



8° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2017

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

16 de setembro de 2017 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2286>

A equipe hospitalar no contato a mães de bebês com microcefalia adquirida pelo Zika Vírus: uma análise da intervenção psicológica

Aline Sversut Fadil, Aline Teixeira da Silva, Camila Mescolote Brunelli, Tatiana Miyuki Yamashita

O presente projeto de pesquisa foi motivado devido à discrepância do número de casos de bebês com microcefalia no país no final do ano de 2015. Estes casos estão relacionados ao aparecimento do Zika Vírus que atingiram gestantes levando a más formações nos bebês ainda no útero. Uma das deformações que mais atingiram os portadores do Zika foi a microcefalia, sendo esta uma condição onde a criança apresenta sua caixa craniana com dimensões significativamente menores que o padrão estabelecido de acordo com a idade e desenvolvimento. Assim, essa pesquisa visa compreender na visão dos psicólogos, como essas mães enfrentam a condição de ter gerado um filho com deficiência, como são realizadas as orientações da equipe de profissionais com essas mães e, se as mesmas possuem acesso à rede de saúde pública e os recursos que são oferecidos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, onde os pesquisadores realizarão entrevistas semiestruturadas com os profissionais responsáveis pelo programa de intervenção do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, a fim de observar se mães de bebês com microcefalia recebem respaldo psicológico através do Sistema Único de Saúde.

Descritores: Microcefalia, Zika Vírus, Equipe de Assistência ao Paciente.